



# MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREV. DOS SERV. PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAOPEBA  
IPREV-PBA

AGOSTO/2024

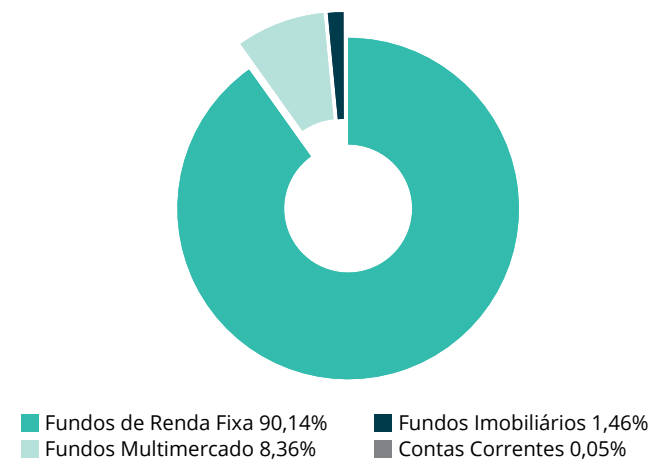
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15
Disclaimer	17

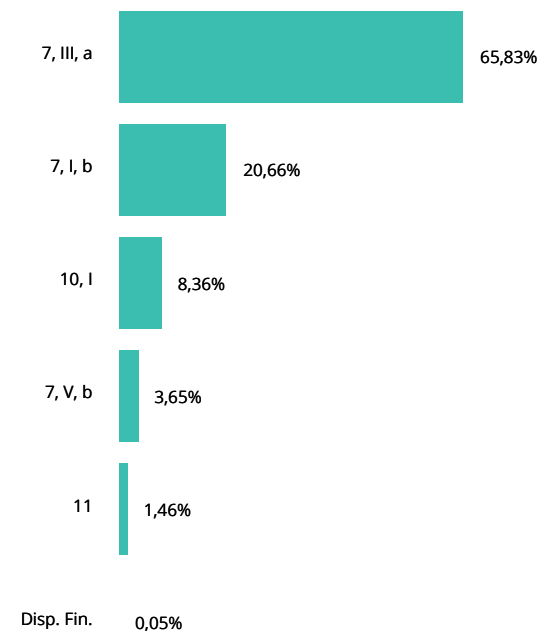
ATIVOS	%	AGOSTO	JULHO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>90,1%</b>	<b>24.652.876,42</b>	<b>24.496.447,93</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	10,9%	2.994.260,75	2.966.176,43
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	6,9%	1.895.039,67 ▼	1.897.769,39
BB FIC Previdenciário Fluxo	7,6%	2.075.607,37 ▲	21.771,22
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	9,5%	2.601.549,53 ▼	2.617.120,58
BB Institucional Renda Fixa	13,7%	3.739.189,64	3.704.873,64
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	0,2%	53.627,42	53.288,82
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	0,0%	- ▼	2.043.523,17
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	9,3%	2.542.367,62	2.519.325,22
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	3,6%	996.906,40	989.549,84
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	11,4%	3.108.130,30	3.081.482,24
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,2%	52.341,24 ▲	48.995,81
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	12,0%	3.273.915,57	3.242.490,45
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	4,1%	1.122.852,72	1.112.974,15
Orla BRA1 Renda Fixa	0,7%	197.088,19	197.106,97
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>8,4%</b>	<b>2.285.062,49</b>	<b>2.263.483,98</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	2,0%	559.693,01	552.353,86
Caixa FIC Hedge Multimercado	2,6%	701.674,57	695.182,73
Caixa Juros e Moedas Multimercado	3,7%	1.023.694,91	1.015.947,39
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1,5%</b>	<b>398.350,00</b>	<b>393.900,00</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	1,5%	398.350,00 ▼	393.900,00
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>13.073,79</b>	<b>11,89</b>
Banco do Brasil	0,0%	13.073,79	11,89
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>27.349.362,70</b>	<b>27.153.843,80</b>

▲ Entrada de Recursos    ▲ Nova Aplicação    ▼ Saída de Recursos    ▼ Resgate Total

## POR SEGMENTO



## POR TIPO DE ATIVO



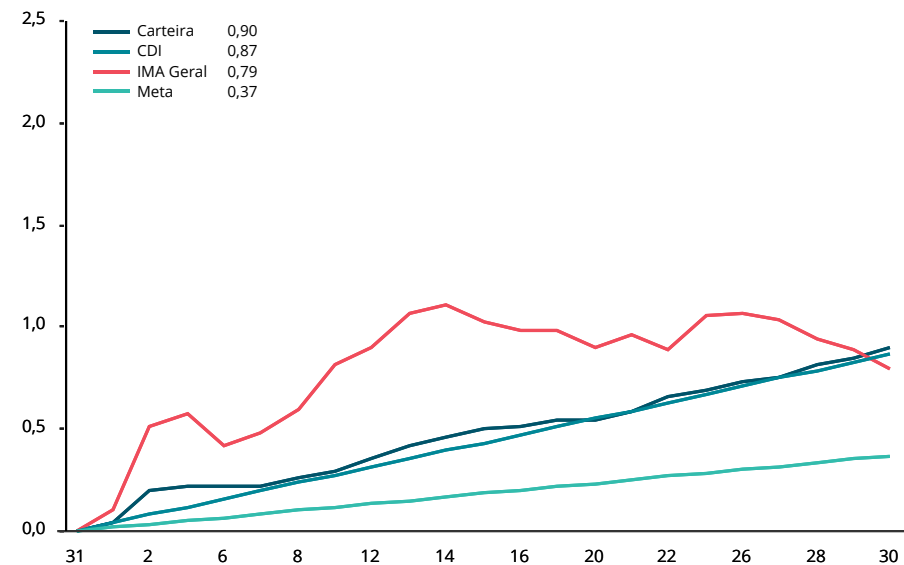
# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>1.200.157,42</b>	<b>231.757,94</b>	<b>220.777,44</b>					<b>1.652.692,80</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	108.487,03	30.407,73	28.084,32					<b>166.979,08</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	120.487,30	22.231,39	20.270,28					<b>162.988,97</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	5.640,35	1.109,30	7.843,65					<b>14.593,30</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	115.553,47	23.752,45	19.428,95					<b>158.734,87</b>
BB Institucional Renda Fixa	185.332,83	36.524,09	34.316,00					<b>256.172,92</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	1.596,81	403,84	338,60					<b>2.339,25</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	110.454,39	19.736,84	11.768,28					<b>141.959,51</b>
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	134.201,07	24.832,00	23.042,40					<b>182.075,47</b>
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	27.358,75	8.536,31	7.356,56					<b>43.251,62</b>
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	151.809,51	29.339,01	26.648,06					<b>207.796,58</b>
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	1.656,06	387,49	395,43					<b>2.438,98</b>
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	180.062,15	23.914,74	31.425,12					<b>235.402,01</b>
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	57.384,14	10.442,66	9.878,57					<b>77.705,37</b>
Orla BRA1 Renda Fixa	133,56	140,09	(18,78)					<b>254,87</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>83.599,64</b>	<b>23.141,98</b>	<b>21.578,51</b>					<b>128.320,13</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	10.160,80	7.298,75	7.339,15					<b>24.798,70</b>
Caixa FIC Hedge Multimercado	32.263,34	7.286,99	6.491,84					<b>46.042,17</b>
Caixa Juros e Moedas Multimercado	41.175,50	8.556,24	7.747,52					<b>57.479,26</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>24.150,00</b>	<b>(13.150,00)</b>	<b>7.400,00</b>					<b>18.400,00</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	24.150,00	(13.150,00)	7.400,00					<b>18.400,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.307.907,06</b>	<b>241.749,92</b>	<b>249.755,95</b>					<b>1.799.412,93</b>

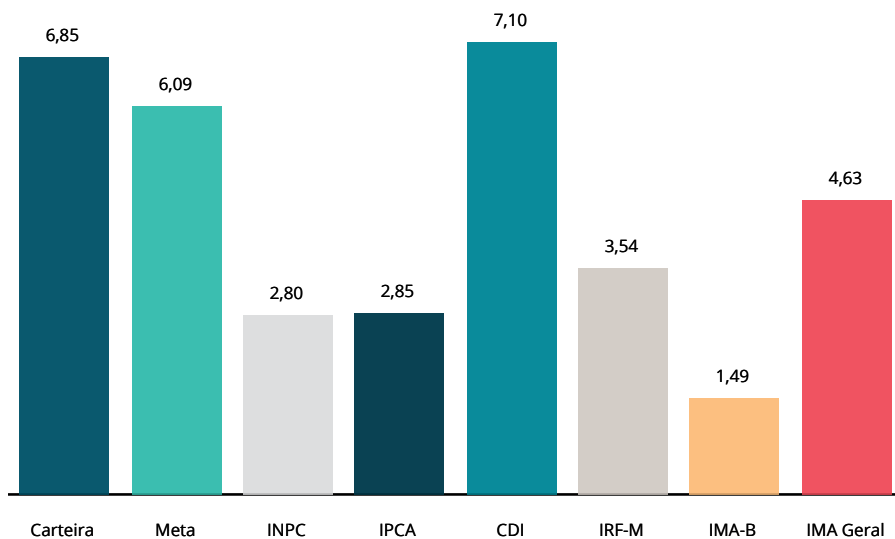
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,76% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,02	0,81	0,97	0,47	126	105	219
Fevereiro	1,10	1,22	0,80	0,64	90	137	172
Março	0,44	0,55	0,83	0,52	80	53	84
Abril	0,64	0,77	0,89	(0,22)	84	73	-294
Maiο	0,83	0,85	0,83	0,95	98	100	88
Junho	0,83	0,60	0,79	0,05	139	106	1.773
Julho	0,88	0,77	0,91	1,36	114	97	65
Agosto	0,90	0,37	0,87	0,79	245	104	114
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>6,85</b>	<b>6,09</b>	<b>7,10</b>	<b>4,63</b>	<b>112</b>	<b>97</b>	<b>148</b>

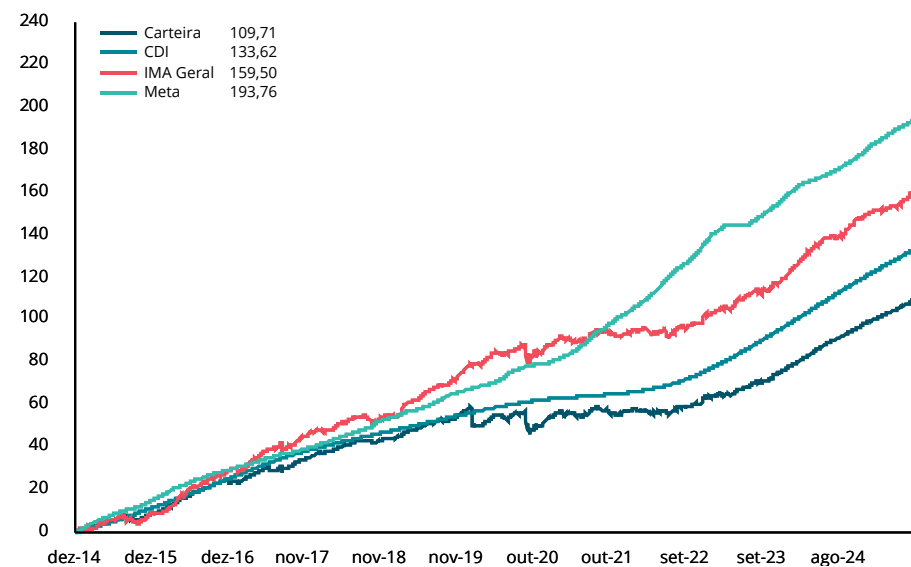
## RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



## CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



## RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,95	257%	5,91	97%	9,97	108%	0,86	0,65	1,41	1,06	6,63	-11,43	-0,08	-0,22
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,89	242%	7,21	118%	11,36	123%	0,02	0,06	0,04	0,09	76,27	10,05	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,79	213%	6,39	105%	10,17	110%	0,02	0,05	0,03	0,09	-321,19	-118,19	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,74	202%	6,13	101%	10,13	110%	0,64	0,40	1,05	0,67	-13,95	-16,06	-0,07	-0,11
BB Institucional Renda Fixa	CDI	0,93	252%	7,51	123%	11,89	129%	0,06	0,13	0,10	0,22	69,39	27,00	0,00	-0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	IDKa IPCA 2A	0,64	173%	4,56	75%	7,60	82%	2,63	1,83	4,32	3,01	-6,25	-11,49	-0,46	-0,89
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,91	248%	7,71	127%	12,18	132%	0,08	0,10	0,13	0,17	41,21	50,88	0,00	0,00
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	IPCA + 6%	0,74	202%	4,54	74%	7,55	82%	2,40	1,94	3,94	3,20	-3,64	-10,99	-0,36	-0,98
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,86	235%	7,16	118%	11,48	124%	0,08	0,10	0,13	0,17	-2,50	12,34	0,00	0,00
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,78	211%	6,37	105%	10,16	110%	0,00	0,05	0,01	0,09	-2.029,82	-121,24	0,00	0,00
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	0,97	263%	7,75	127%	11,36	123%	1,09	0,67	1,80	1,10	6,69	0,85	-0,10	-0,10
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	0,89	241%	7,43	122%	11,92	129%	0,03	0,09	0,05	0,15	46,60	42,04	0,00	0,00
Orla BRA1 Renda Fixa	IMA-B	-0,01	-3%	0,13	2%	0,70	8%	0,13	0,28	0,21	0,47	-501,68	-221,56	-0,03	-0,15
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	CDI	1,33	361%	4,64	76%	9,80	106%	3,42	3,25	5,62	5,34	9,75	-2,49	-0,49	-1,20
Caixa FIC Hedge Multimercado	CDI	0,93	254%	7,02	115%	9,36	101%	0,56	2,64	0,92	4,35	8,48	-4,05	0,00	-1,45
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,76	207%	5,95	98%	9,76	106%	0,44	0,40	0,72	0,66	-17,15	-21,46	-0,04	-0,10
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	IFIX	1,90	516%	5,49	90%	4,41	48%	28,22	40,35	46,44	66,38	1,50	-1,11	-5,91	-26,27
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,90	245%	6,85	112%	10,72	116%	0,50	0,71	0,82	1,17	5,18	-3,90	-0,00	-0,40
IPCA		-0,02	-5%	2,85	47%	4,24	46%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		-0,14	-38%	2,80	46%	3,71	40%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,87	236%	7,10	117%	11,21	121%	0,00	0,05	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,66	178%	3,54	58%	8,26	89%	3,32	2,67	5,47	4,40	-4,44	-6,94	-0,67	-1,02
IRF-M 1		0,77	209%	6,30	103%	10,39	112%	0,63	0,41	1,03	0,67	-11,33	-11,70	-0,07	-0,12
IRF-M 1+		0,60	163%	2,39	39%	7,39	80%	4,75	3,76	7,81	6,19	-3,89	-6,42	-1,03	-1,64
IMA-B		0,52	140%	1,49	25%	5,32	57%	5,01	4,10	8,25	6,74	-4,85	-9,35	-1,73	-2,26
IMA-B 5		0,59	160%	4,88	80%	8,14	88%	2,24	1,78	3,69	2,93	-8,79	-10,91	-0,39	-0,91
IMA-B 5+		0,77	209%	-1,21	-20%	3,11	34%	7,80	6,47	12,84	10,64	-0,64	-8,23	-2,72	-5,64
IMA Geral		0,79	215%	4,63	76%	8,81	95%	2,01	1,79	3,30	2,94	-2,60	-8,63	-0,31	-0,67
IDKa 2A		0,60	162%	4,60	76%	7,94	86%	2,63	1,91	4,32	3,14	-7,32	-10,59	-0,47	-0,99

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IDkA 20A	0,42	114%	-6,26	-103%	-0,28	-3%	12,93	10,98	21,27	18,06	-2,08	-6,92	-4,87	-12,58
IGCT	6,50	1765%	2,03	33%	17,94	194%	11,77	13,24	19,40	21,79	33,72	2,44	-1,92	-10,74
IBrX 50	6,51	1769%	3,14	52%	19,46	210%	11,82	12,87	19,47	21,18	33,69	3,20	-2,17	-10,01
Ibovespa	6,54	1777%	1,36	22%	17,51	189%	11,49	13,01	18,94	21,40	34,78	2,32	-1,87	-11,22
<b>META ATUARIAL - IPCA + 4,76% A.A.</b>	<b>0,37</b>		<b>6,09</b>		<b>9,25</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,7104% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,67% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,10% em 12 meses.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,1689%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,40%, e o IMA-B de 6,74%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,3950%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 2,26%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 0,3475% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0454% e -0,0454% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 3,9031% menor que aquela realizada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,5026% menor que a do mercado.

### Alfa de Jensen

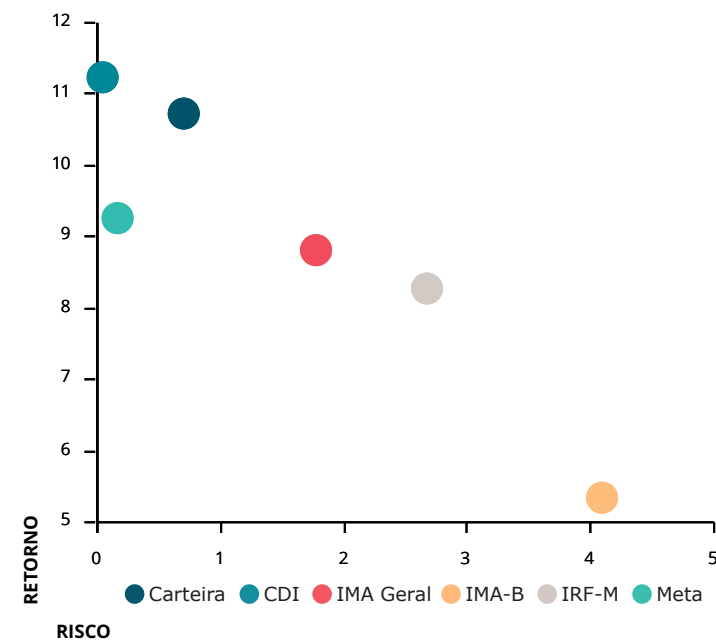
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,4993	0,4427	0,7104
VaR (95%)	0,8215	0,7284	1,1689
Draw-Down	-0,0027	-0,0411	-0,3950
Beta	-1,8962	0,0480	0,3475
Tracking Error	0,0315	0,0294	0,0454
Sharpe	5,1841	3,0986	-3,9031
Treynor	-0,0860	1,8009	-0,5026
Alfa de Jensen	0,0064	0,0008	-0,0018

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.





## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

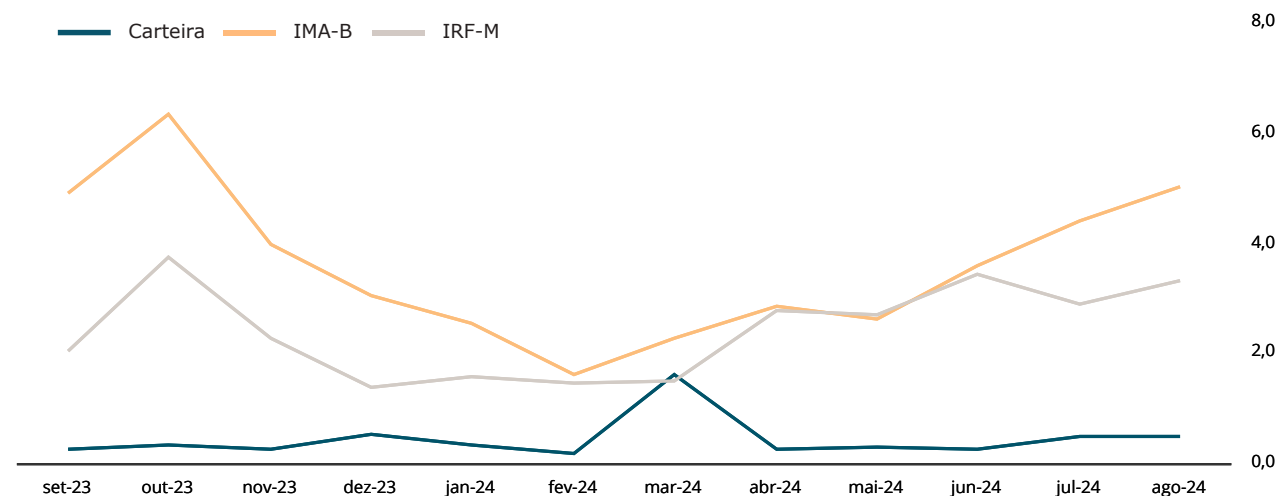
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 77,16% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$120.308,26 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$3.257,79, equivalente a uma rentabilidade de 0,01% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

## VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>9,52%</b>	<b>14.656,12</b>	<b>0,05%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	9,52%	14.656,12	0,05%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>0,72%</b>	<b>-45.234,42</b>	<b>-0,17%</b>
IMA-B	0,72%	-45.234,42	-0,17%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA GERAL</b>	<b>10,95%</b>	<b>-3.443,40</b>	<b>-0,01%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,20%</b>	<b>-350,45</b>	<b>-0,00%</b>
IDkA 2 IPCA	0,20%	-350,45	-0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1,46%</b>	<b>-82.678,32</b>	<b>-0,30%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>77,16%</b>	<b>120.308,26</b>	<b>0,44%</b>
F. Crédito Privado	3,65%	-4.843,48	-0,02%
Fundos RF e Ref. DI	65,15%	132.846,43	0,49%
Multimercado	8,36%	-7.694,69	-0,03%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.257,79</b>	<b>0,01%</b>

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	21.918.896/0001-62	Geral	D+0	D+0	0,20	1080 dias	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+1	0,18	Não há	Não há
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	Qualificado	D+1440	D+1445	1,30	Não há	Não há
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	Geral	D+1	D+3	0,50	Não há	Não há
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	Geral	D+1	D+1	1,00	Não há	Não há
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	Geral	D+0	D+2	1,20	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 95,63% até 90 dias; 4,37% superior a 180 dias.

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
07/08/2024	7.060,98	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/08/2024	675.884,34	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/08/2024	2.950,00	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
13/08/2024	690.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
14/08/2024	47,18	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/08/2024	649,39	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/08/2024	2.055.291,45	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/08/2024	113.814,17	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/08/2024	157.883,48	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/08/2024	292.621,14	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/08/2024	20.194,40	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/08/2024	4.804,70	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

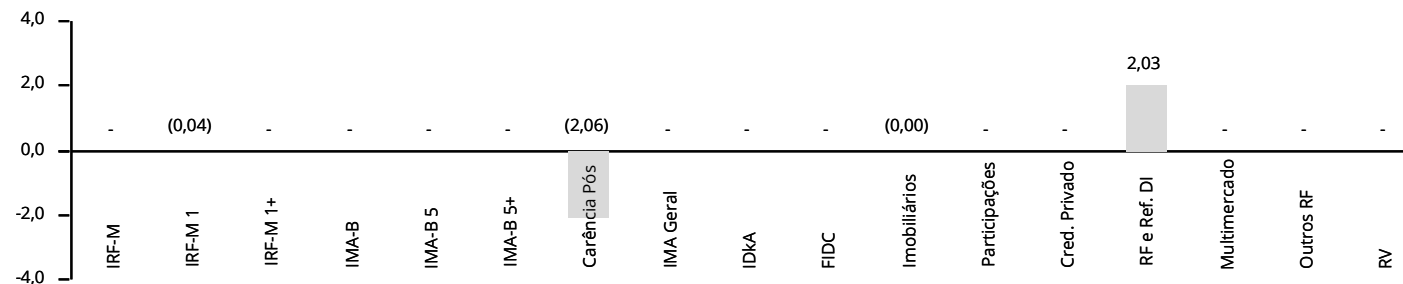
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/08/2024	528,63	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
02/08/2024	420,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/08/2024	4.874,42	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/08/2024	2.950,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo CXRI11
13/08/2024	690.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/08/2024	2.055.291,45	Rg. Total	BB Previdenciário Títulos Públicos XXI
21/08/2024	125,26	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/08/2024	216,67	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/08/2024	713.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
29/08/2024	569.165,65	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/08/2024	35.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
30/08/2024	16.928,10	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	<b>4.021.201,23</b>
Resgates	<b>4.088.500,18</b>
Saldo	<b>67.298,95</b>

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



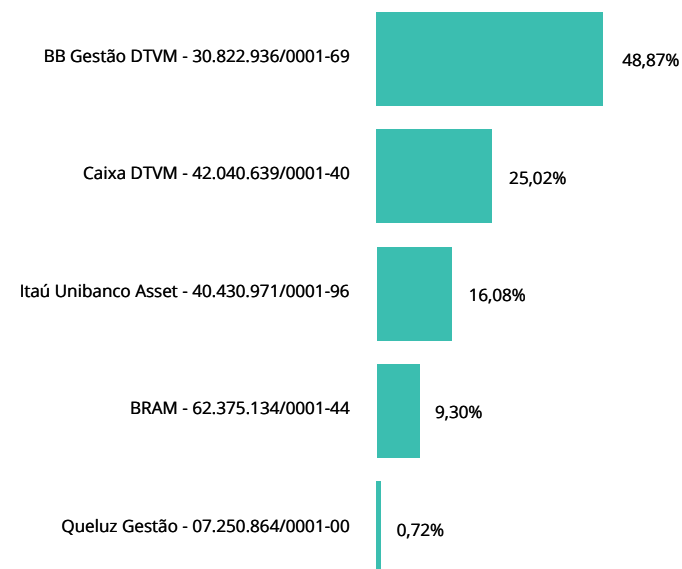
## PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.676.438.870.970,10	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	744.478.036.890,64	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	517.453.190.374,42	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	994.245.383.170,29	0,00	✓
Queluz Gestão	07.250.864/0001-00	Não	490.412.416,20	0,04	✓

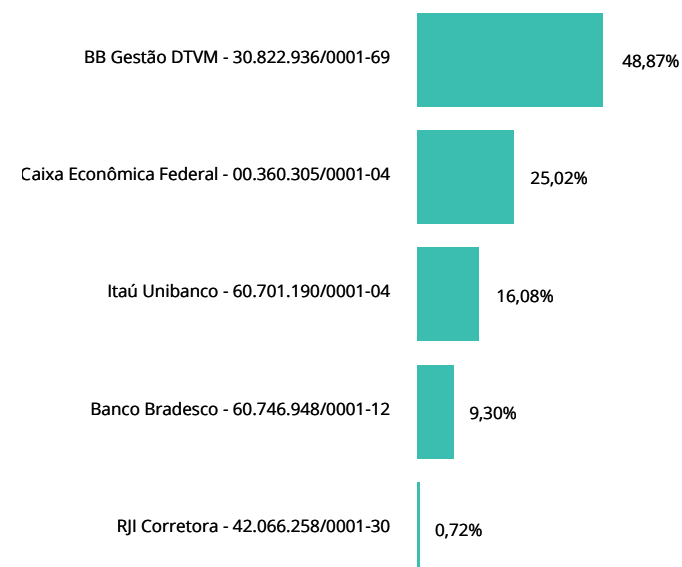
Obs.: Patrimônio em 07/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

## INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



## INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2024

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	6.458.247.673,10	10,95	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	20.250.525.135,03	6,93	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.410.336.954,15	7,59	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	8.469.459.153,05	9,52	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	2.325.089.571,98	13,68	0,16	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	5.319.492.629,16	0,20	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	15.057.333.281,43	9,30	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	21.918.896/0001-62	7, V, b	137.505.050,54	3,65	0,72	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.962.159.642,36	11,37	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.727.981.662,72	0,19	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.338.047.954,64	11,98	0,24	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	7.241.319.247,76	4,11	0,02	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	7, III, a	3.682.983,23	0,72	5,35	Sim	07.250.864/0001-00	42.066.258/0001-30	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>									
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	10, I	1.249.666.092,10	2,05	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	10, I	59.883.193,14	2,57	1,17	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	976.525.285,83	3,74	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>									
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	11	138.646.729,37	1,46	0,29	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

## POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	5.649.437,70	20,67	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	5.649.437,70	20,67	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	18.006.532,32	65,87	65,0	✗	65,0	✗
7, III, a	18.006.532,32	65,87	65,0	✗	65,0	✗
7, III, b	-	0,00	65,0	✓	65,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	996.906,40	3,65	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	996.906,40	3,65	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
<b>ART. 7</b>	<b>24.652.876,42</b>	<b>90,18</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>
8, I	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
<b>ART. 8</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
<b>ART. 9</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>
10, I	2.285.062,49	8,36	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
<b>ART. 10</b>	<b>2.285.062,49</b>	<b>8,36</b>	<b>15,0</b>	<b>✓</b>	<b>15,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 11</b>	<b>398.350,00</b>	<b>1,46</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 12</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 8, 10 E 11</b>	<b>2.683.412,49</b>	<b>9,82</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>
<b>PATRIMÔNIO INVESTIDO</b>	<b>27.336.288,91</b>					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

## PRÓ GESTÃO

O IPREV-PBA comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✗ Desenquadrada em relação a Resolução CMN 4.963/2021, no que se refere ao total do artigos (7, III)(7, III, a).
- ✗ Desenquadrada em relação à Política de Investimento vigente, no que se refere aos totais dos artigos (7, III), (7, III, a).

A situação econômica dos Estados Unidos causou maior volatilidade nos mercados financeiros globais no início de agosto. No decorrer das semanas, surgiram indicadores que apoiavam um cenário pessimista de que a economia americana estaria em um contexto de recessão.

Inicialmente, os dados de indústria alertaram um cenário de redução de produção e de empregabilidade. Em seguida, a publicação da situação do mercado de trabalho enfraquecido promoveu maior aversão ao risco, penalizando os ativos financeiros. Neste momento, os agentes de mercado acreditavam que o Federal Reserve estaria atrasado para realizar a flexibilização monetária e exigiam uma postura mais agressiva no corte de juros.

Contudo, os setores de serviços e varejo aliviaram a percepção de que os Estados Unidos estariam desacelerando fortemente. Ademais, os preços continuam em processo de ancoragem à meta, repercutindo na continuidade da desvalorização do dólar em razão da iminência de um corte de juros. Por fim, a segunda leitura do Produto Interno Bruto (PIB) consolidou a perspectiva de uma economia aquecida, após o índice ser revisado para cima devido ao aumento nos gastos do consumidor.

Atualmente, os objetivos do Federal Reserve (Fed) são direcionar a inflação para a meta e evitar grandes consequências sobre a economia diante de uma política monetária contracionista. Uma forma de avaliar esse fato é entender a dinâmica do mercado de trabalho, que surpreendeu com o crescimento reduzido na última publicação. A preocupação dos dirigentes do Fed é que talvez os juros estivessem excessivamente restritivos, resultando em uma maior possibilidade de cortar a taxa de juros na reunião de setembro.

A postergação na decisão da política monetária advém de uma dependência do crescimento econômico no setor de serviços. A escalada do setor remete à necessidade de elevação dos salários e, conseqüentemente, maior inflação de custos. No entanto, o presidente do Fed, Jerome Powell, sinalizou que setembro é o momento para tornar a situação monetária menos restritiva. Os investidores estão divididos sobre a magnitude do corte de juros entre 0,25 e 0,50 ponto percentual.

Na Zona do Euro, os dados preliminares do PIB trouxeram uma alta marginal, mas com uma contração da Alemanha, que continua enfrentando uma fragilidade econômica. A vulnerabilidade da região permanece no setor industrial, que desacelerou sua produção e sofreu com a elevação dos custos de insumos. Em contrapartida, o setor de serviços cresceu substancialmente em virtude dos Jo-

gos Olímpicos. Conforme sinalização em Jackson Hole, a reunião de setembro do Banco Central Europeu deve reduzir a taxa de juros motivada pela maior possibilidade de declínio do setor de serviços.

Na China, uma série recente de indicadores econômicos fracos tem reduzido as expectativas dos investidores, sinalizando mais desafios para o segundo semestre de 2024. A economia chinesa continua exigindo mais medidas de estímulo, diante da necessidade de recuperação que não se concretiza desde o fim da pandemia.

A demanda externa desacelera e a interna mantém maior nível de cautela com o consumo, após a queda dos preços dos imóveis e crescimento lento do varejo e da indústria. A falta de confiança do consumidor e do empresário transmite a ideia de que o Banco Central da China realizará cortes de juros, acompanhando a política monetária americana.

No Brasil, as incertezas fiscais permanecem no centro do debate. Com o anúncio do contingenciamento de R\$ 15 bilhões, existe a capacidade de cumprir a meta fiscal deste ano. Porém, apesar dos dados mais atualizados do orçamento público evidenciarem uma melhora na capacidade de arrecadação, se mantém o alerta sobre os déficits recorrentes acima do esperado.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 trouxe uma expectativa do governo demasiadamente otimista para o nível de arrecadação e uma possibilidade de terminar o ano com um resultado primário positivo. Contudo, a gestão dos gastos para o próximo ano é mais complexa, pois, enquanto as despesas obrigatórias crescem, as projeções das receitas podem estar superestimadas.

Sobre as próximas decisões do Comitê de Política Monetária (Copom), a ata da última reunião reforçou uma postura cautelosa diante de questões sensíveis em relação às variáveis econômicas. Uma economia resiliente, mercado de trabalho aquecido, pressão sobre os preços, piora das expectativas de inflação e os impactos cambiais são justificativas que exigem prudência na estratégia monetária. A dinâmica econômica atual dividiu o mercado sobre a possibilidade de elevação dos juros na próxima reunião. No entanto, é importante ponderar que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que, se existir a necessidade de elevação de juros já na próxima reunião, ocorreria de forma menos agressiva, como os mais pessimistas projetam.

Os indicadores de atividade econômica continuam sugerindo uma economia aquecida. O desempenho dos setores da indústria e do serviço foi fundamentado, respectivamente, pelo retorno da produção interrompida no Rio Grande do Sul e do segmento de transportes. No mercado de trabalho, ainda que a taxa de desemprego tenha caído no último trimestre móvel, a geração de empregos em julho foi menor quando comparada a junho. Em síntese, a taxa de ocupação de emprego está abaixo da média histórica, que, por sua vez, sugere dados modestos nos próximos meses.

O cenário econômico brasileiro continuou proporcionando ruídos nos investimentos devido à comunicação conflituosa entre diretores do Banco Central e questionamentos sobre a situação fiscal. Ao longo do mês, a percepção fortalecida de que o Banco Central precisaria elevar os juros reduziu o potencial ganho nos vértices mais curtos da curva de juros. As incertezas locais diminuem a atratividade do mercado de renda fixa.

Em agosto, o Ibovespa apresentou uma forte valorização, sendo a terceira alta consecutiva. Apesar da instabilidade instaurada no início do mês com questões monetárias envolvendo o Japão e o carry trade, a maioria das bolsas globais também tiveram desempenho positivo. A confirmação de corte nos juros pelos formuladores de política dos Estados Unidos foi responsável pela boa performance dos ativos.



## Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

